



PLANTAS FORRAGEIRAS RECOMENDADAS PARA PLANTIO NA RESERVA IMBURANAS DA VOLTA, CANINDÉ-CE, PARA FAVORECER PSITACÍDEOS E ACELERAR A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

BRAULIO FERNANDES DE CARVALHO; ANTÔNIO SÉRGIO FARIAS CASTRO; GUSTAVO
NOGUEIRA BARRETO

Introdução: Mais da metade da Caatinga encontra-se degradada, enquanto 90% possuem alguma alteração. Faz-se necessário, portanto, recuperar essas áreas, principalmente em locais com importantes remanescentes de biodiversidade, priorizando-se o uso de espécies nativas. **Objetivos:** Oferecer lista de espécies vegetais forrageiras nativas e exóticas, adequadas para plantio em área de Caatinga, para recuperação e enriquecimento ambiental, bem como beneficiar psitacídeos, selvagens ou em viveiros legais. **Metodologia:** O estudo foi conduzido em Canindé-CE, na Reserva Imburanas da Volta, de 790 ha, dos quais 770 são destinados à preservação. No local estão presentes as fitofisionomias de Mata Ciliar do Rio Curu (intermitente), Caatinga da Depressão Sertaneja (stricto sensu) na maior parte, Caatinga de Morros e Serras Secas, e Área Antrópica. Elaboraram-se listas de espécies nativas para áreas de preservação, e nativas não regionais e exóticas para área de agricultura e pecuária. Consideraram-se plantas forrageiras para psitacídeos, onde os critérios de inclusão são: relato na literatura científica, observação empírica e adequação às condições ambientais. Espécies exóticas potencialmente invasoras em áreas de Caatinga foram excluídas. **Resultado:** As espécies recomendadas estão listadas a seguir, por categoria. Espécies nativas já estabelecidas: Coco-católé (*Syagrus cearensis*), Pau-d'arco-roxo (*Handroanthus impetiginosus*), Pau-d'arco-branco-rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), Cajazeira (*Spondias mombin*), Imburana-de-cambão (*Commiphora leptophloeos*), Mandacaru (*Cereus jamacaru*), Xique-xique (*Xiquexique gounellei*), Oiticica (*Microdesmia rigida*), Barriguda (*Ceiba glaziovii*), Pinhão-bravo (*Jatropha mollissima*), Freijó (*Cordia trichotoma*), Xixá (*Sterculia striata*), Croatá (*Bromelia magnifica*), Mulungu (*Erythrina velutina*), Almeixeira (*Ximenia americana*), Pau-branco (*Cordia oncocalyx*), Mufumbo (*Combretum leprosum*), Carnaúba (*Copernicia prunifera*), Trapiá (*Crateva tapia*), Fruta-de-cabra (*Diospyros inconstans*), Palma-quipá (*Tacinga inamoena*), Gameleira (*Ficus caatingae*, *Ficus elliotiana*). Nativas não regionais já estabelecidas: Cajueiro (*Anacardium occidentale*). Espécies nativas potenciais: Mamão-de-veado (*Vasconcellea quercifolia*), Mamão-do-mato (*Carica corumbaensis*), Ingazeira (*Inga affinis*). Nativas não regionais: Licuri (*Syagrus coronata*), Caraúba (*Tabebuia aurea*), Umbuzeiro (*Spondias tuberosa*), Tucum (*Astrocaryum vulgare*). Exóticas naturalizadas: Siriguela (*Spondias purpurea*), Acerola (*Malpighia emarginata*), Goiabeira (*Psidium guajava*). **Conclusão:** As espécies propostas poderiam alimentar psitacídeos nativos livres ou de criadouros oficiais, beneficiar outras espécies da fauna local, acelerar a regeneração ambiental e contribuir em atividades econômico-culturais, como gastronomia e ecoturismo. Não obstante, devem-se acompanhar os impactos futuros quanto ao comportamento das aves para evitar aumento de sua predação ou captura.

Palavras-chave: Biodiversidade, Caatinga, Preservação, Psitacídeo, Reserva ecológica.